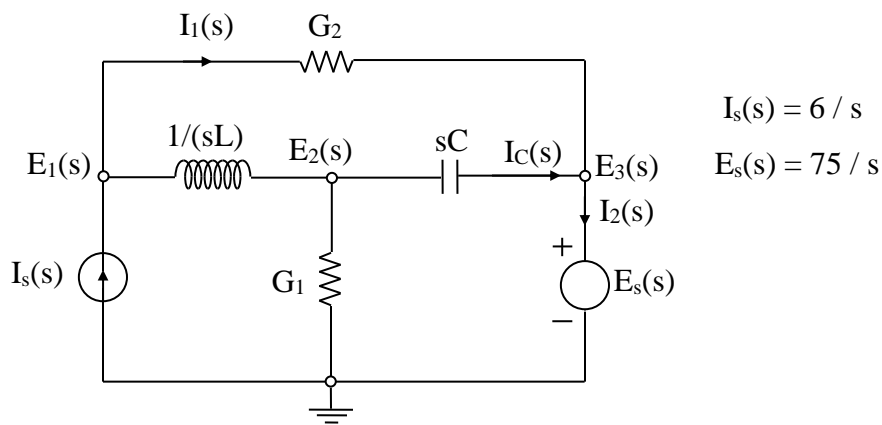


PSI3213 – CIRCUITOS ELÉTRICOS II

Solução dos Exercícios Complementares Correspondentes à Matéria da 1ª Prova

1 – Reescrevendo o circuito no domínio de Laplace, com condições iniciais nulas, temos:



a) Incógnitas: $E_1(s)$ e $E_2(s)$.

1ª LK nó 1:

$$\frac{1}{sL} [E_1(s) - E_2(s)] + G_2 \left[E_1(s) - \frac{75}{s} \right] - \frac{6}{s} = 0$$

$$\Rightarrow \left[\left(\frac{1}{sL} + G_2 \right) E_1(s) - \frac{1}{sL} E_2(s) = \frac{6}{s} + G_2 \frac{75}{s} \right]$$

1ª LK nó 2:

$$\frac{1}{sL} [E_2(s) - E_1(s)] + sC \left[E_2(s) - \frac{75}{s} \right] + G_1 E_2(s) = 0$$

$$\Rightarrow \left[-\frac{1}{sL} E_1(s) + \left(\frac{1}{sL} + sC + G_1 \right) E_2(s) = 75 C \right]$$

Montando a equação matricial de análise nodal, temos:

$$\begin{bmatrix} \frac{1}{sL} + G_2 & -\frac{1}{sL} \\ -\frac{1}{sL} & \frac{1}{sL} + sC + G_1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} E_1(s) \\ E_2(s) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{6}{s} + G_2 \frac{75}{s} \\ 75 C \end{bmatrix}$$

Logo, os valores pedidos são:

$$\left\{ \begin{array}{l} W = -\frac{1}{sL} \\ X = \frac{1}{sL} + sC + G_1 \\ Y = \frac{6}{s} + G_2 \frac{75}{s} \\ Z = 75 C \end{array} \right.$$

b) Sabemos que $R_2 = 1/G_2 = 10 \Omega$ e

$$E_1(s) = \frac{135 \left(s^2 + \frac{29}{9} s + 2 \right)}{s^3 + 5s^2 + 6s}.$$

Pela lei de Ohm, temos

$$I_1(s) = G_2 \left[E_1(s) - \frac{75}{s} \right].$$

Inicialmente, faremos a expansão em frações parciais de $E_1(s)$:

$$\begin{aligned} E_1(s) &= 135 \frac{s^2 + \frac{29}{9} s + 2}{s^3 + 5s^2 + 6s} = 135 \frac{s^2 + \frac{29}{9} s + 2}{s(s+2)(s+3)} \\ E_1(s) &= 135 \left[\frac{\left(\frac{1}{3}\right)}{s} + \frac{\left(\frac{2}{9}\right)}{s+2} + \frac{\left(\frac{4}{9}\right)}{s+3} \right] \\ E_1(s) &= \frac{45}{s} + \frac{30}{s+2} + \frac{60}{s+3}. \end{aligned}$$

Substituindo a expansão de $E_1(s)$ na expressão de $I_1(s)$, temos:

$$I_1(s) = G_2 \left[E_1(s) - \frac{75}{s} \right] = 0,1 \left(\frac{45}{s} + \frac{30}{s+2} + \frac{60}{s+3} - \frac{75}{s} \right) = -\frac{3}{s} + \frac{3}{s+2} + \frac{6}{s+3}.$$

Antitransformando $I_1(s)$, resulta: $i_1(t) = (-3 + 3e^{-2t} + 6e^{-3t})H(t)$ (A, s).

c) Mantendo as condições do item b), agora sabemos que $C = 0,2 F$ e

$$E_2(s) = \frac{75 \left(s^2 + 4s + \frac{18}{5} \right)}{s(s+2)(s+3)}.$$

Aplicando a 1ª L.K. no nó 3, temos

$$i_2(t) = i_c(t) + i_1(t) \leftrightarrow I_2(s) = I_c(s) + I_1(s).$$

Já temos $I_1(s)$ do item b) e precisamos de $I_c(s)$, que é dada por

$$I_c(s) = sC \left[E_2(s) - \frac{75}{s} \right] = sCE_2(s) - 75 C.$$

Inicialmente, faremos a expansão em frações parciais de $sE_2(s)$:

$$E_2(s) = 75 \frac{s^2 + 4s + \frac{18}{5}}{s(s+2)(s+3)}$$

$$sE_2(s) = 75 \frac{s^2 + 4s + \frac{18}{5}}{(s+2)(s+3)} = 75 \frac{s^2 + 4s + \frac{18}{5}}{s^2 + 5s + 6} = 75 \left[1 - \frac{s + \frac{12}{5}}{(s+2)(s+3)} \right]$$

$$sE_2(s) = 75 \left[1 - \frac{\left(\frac{2}{5}\right)}{s+2} - \frac{\left(\frac{3}{5}\right)}{s+3} \right]$$

$$sE_2(s) = 75 - \frac{30}{s+2} - \frac{45}{s+3}.$$

Substituindo a expansão de $sE_2(s)$ na expressão de $I_c(s)$, temos:

$$I_c(s) = sCE_2(s) - 75 C = 0,2 \left(75 - \frac{30}{s+2} - \frac{45}{s+3} - 75 \right) = -\frac{6}{s+2} - \frac{9}{s+3}.$$

Antitransformando $I_c(s)$, resulta:

$$i_c(t) = (-6e^{-2t} - 9e^{-3t})H(t) \quad (A, s).$$

Finalmente,

$$i_2(t) = i_c(t) + i_1(t) = (-6e^{-2t} - 9e^{-3t})H(t) + (-3 + 3e^{-2t} + 6e^{-3t})H(t)$$

$$\Rightarrow i_2(t) = (-3 - 3e^{-2t} - 3e^{-3t})H(t) \quad (A, s).$$

2 – a) Para determinar os valores dos componentes, deve-se calcular a função de rede $G(s) = V(s)/E_g(s)|_{c.i.n.}$ em função de L, R_1, R_2, C e μ e compará-la com a expressão fornecida. Trabalhando no domínio da transformada de Laplace com impedâncias capacitivas e indutivas e utilizando divisão de tensão, obtém-se a seguinte expressão para a transformada de Laplace da tensão do capacitor

$$V_c(s) = \frac{E_g(s) \frac{1}{sC}}{R_1 + \frac{1}{sC}} = \frac{\frac{1}{R_1 C}}{s + \frac{1}{R_1 C}} E_g(s).$$

Aplicando novamente divisão de tensão, obtém-se

$$V(s) = \frac{\mu V_c(s) R_2}{sL + R_2} = \frac{\mu V_c(s) \frac{R_2}{L}}{s + \frac{R_2}{L}} = \frac{\mu \frac{R_2}{LR_1 C}}{\left(s + \frac{R_2}{L}\right) \left(s + \frac{1}{R_1 C}\right)} E_g(s).$$

A função de rede $G(s)$ é dada por

$$G(s) = \frac{V(s)}{E_g(s)} \Big|_{c.i.n.} = \frac{\mu \frac{R_2}{LR_1 C}}{\left(s + \frac{R_2}{L}\right) \left(s + \frac{1}{R_1 C}\right)}.$$

Comparando com a função de rede fornecida, assumindo $R_1 = R_2 = 50 \Omega$ e $\mu = 1$ chega-se a:

$$\frac{R_2}{L} = 10^3 \Rightarrow L = 50 \times 10^{-3} \text{ H} = 50 \text{ mH}$$

$$\frac{1}{R_1 C} = 10^3 \Rightarrow C = \frac{1}{50 \times 10^3} \text{ F} = 20 \text{ } \mu\text{F}$$

b) A transformada de Laplace da excitação é dada por

$$E_g(s) = \frac{1}{s}.$$

Assim, para obter a resposta forçada, basta calcular a antitransformada de

$$V(s) = E_g(s)G(s) = \frac{10^6}{s(s+10^3)^2}.$$

Fazendo decomposição em frações parciais, obtém-se

$$V(s) = \frac{A}{s} + \frac{B_1}{s+1000} + \frac{B_2}{(s+1000)^2}.$$

Calculando os resíduos, obtemos

$$A = V(s)s \Big|_{s=0} = 1$$

$$B_2 = V(s)(s+1000)^2 \Big|_{s=-1000} = -1000$$

$$\frac{10^6}{s(s+10^3)^2} = \frac{(s+1000)^2 + B_1(s+1000)s - 1000s}{s(s+10^3)^2}.$$

Utilizando a última equação, chega-se a

$$B_1 = -1.$$

Dessa forma, temos

$$V(s) = \frac{1}{s} + \frac{-1}{s+1000} + \frac{-1000}{(s+1000)^2},$$

cuja antitransformada é igual a

$$v(t) = 1 - e^{-1000t} - 1000 t e^{-1000t}, \quad t \geq 0$$

ou

$$v(t) = 1 - (1 + 1000 t)e^{-1000t}, \quad t \geq 0.$$

c) Em RPS temos a resposta em frequência

$$G(j\omega) = \frac{10^6}{(j\omega + 10^3)^2}.$$

Note que o módulo do ganho da resposta em frequência desse filtro é igual a 1 em $\omega = 0$. O faser da resposta permanente pode ser calculado como

$$\hat{V} = \hat{E}_g G(j644) = 5e^{j45^\circ} \frac{10^6}{(j644 + 10^3)^2} = 3,53e^{-j20,56^\circ}.$$

Portanto, a resposta permanente vale

$$v(t) = 3,5342 \cos(644t - 20,56^\circ) \text{ (V,s)}.$$

Como $5/\sqrt{2} \approx 3,5342$, a resposta permanente tem um ganho aproximadamente igual a $1/\sqrt{2}$. Dessa forma, a frequência angular $\omega = 644 \text{ rad/s}$ é a frequência de corte do filtro em questão.

3 – a) A partir da função de rede, obtém-se:

$$s^2V(s) + 5sV(s) + 4V(s) = 4E_g(s),$$

o que corresponde à seguinte equação diferencial

$$\ddot{v}(t) + 5\dot{v}(t) + 4v(t) = 4e_g(t).$$

b) Aplicando a transformada de Laplace com condições iniciais não-nulas na equação diferencial e assumindo que $e_g(t) = 0$, obtém-se

$$s^2V(s) - s v(0_-) - \dot{v}(0_-) + 5[sV(s) - v(0_-)] + 4V(s) = 0$$

$$V_{iz}(s)(s^2 + 5s + 4) = (s + 5)v(0_-) + \dot{v}(0_-)$$

$$V_{iz}(s) = \frac{2s + 13}{s^2 + 5s + 4}.$$

c) A transformada de Laplace da excitação é dada por

$$E_g(s) = \frac{1}{s+1}.$$

Assim, para obter a resposta forçada, basta calcular a antitransformada de

$$V(s) = E_g(s)G(s) = \frac{4}{(s+1)(s^2 + 5s + 4)} = \frac{4}{(s+4)(s+1)^2}.$$

Fazendo decomposição em frações parciais, obtém-se

$$V(s) = \frac{A}{s+4} + \frac{B_1}{s+1} + \frac{B_2}{(s+1)^2}.$$

Calculando os resíduos, obtemos

$$A = V(s)(s+4)\Big|_{s=-4} = \frac{4}{9} = 0,4444$$

$$B_2 = V(s)(s+1)^2\Big|_{s=-1} = \frac{4}{3} = 1,333$$

$$\frac{4}{(s+1)^2(s+4)} = \frac{\frac{4}{9}(s+1)^2 + B_1(s+1)(s+4) + \frac{4}{3}(s+4)}{(s+1)^2(s+4)} = \frac{\left(\frac{4}{9} + B_1\right)s^2 + \left(\frac{20}{9} + 5B_1\right)s + \left(\frac{52}{9} + 4B_1\right)}{(s+1)^2(s+4)}$$

Utilizando a última equação, chega-se a

$$B_1 = -\frac{4}{9} = -0,4444.$$

Dessa forma, temos

$$V(s) = \frac{4/9}{s+4} + \frac{-4/9}{s+1} + \frac{4/3}{(s+1)^2} = \frac{0,4444}{s+4} + \frac{-0,4444}{s+1} + \frac{1,3333}{(s+1)^2},$$

cuja antitransformada é igual a

$$v(t) = \frac{4}{9}e^{-4t} - \frac{4}{9}e^{-t} + \frac{4}{3}te^{-t}, t \geq 0$$

ou

$$v(t) = 0,4444e^{-4t} - 0,4444e^{-t} + 1,3333te^{-t}, t \geq 0$$

d) O ganho na frequência $\omega = 2$ vale

$$G(j2) = \frac{4}{(j2)^2 + 5(j2) + 4} = -j 0,4.$$

O fasor da resposta permanente pode ser calculado como

$$\hat{V} = \hat{E}_g G(j2) = 4e^{j30^\circ} (-j 0,4) = 1,6e^{-j60^\circ}.$$

Portanto, a resposta permanente vale

$$v(t) = 1,6 \cos(2t - 60^\circ) \quad (V,s).$$

4 – a) A transformada de Laplace da excitação é dada por

$$E_g(s) = \frac{1}{(s+1)^2}.$$

A transformada de Laplace da resposta forçada é igual a

$$I(s) = E_g(s) G(s) = \frac{1}{(s+1)^2} \frac{s+1}{s^2 + 2s + 3} = \frac{1}{(s+1)(s+1-j\sqrt{2})(s+1+j\sqrt{2})}.$$

Para obter a expressão de $i(t)$ para $t \geq 0$, basta calcular a antitransformada de $I(s)$.

Fazendo expansão em frações parciais, obtemos

$$I(s) = \frac{A_1}{s+1} + \frac{A_2}{s+1-j\sqrt{2}} + \frac{A_2^*}{s+1+j\sqrt{2}}.$$

Calculando os resíduos, obtemos

$$A_1 = I(s)(s+1)|_{s=-1} = 0,5$$

$$A_2 = I(s)(s+1-j\sqrt{2})|_{s=-1+j\sqrt{2}} = -0,25$$

$$A_2^* = -0,25$$

Assim

$$I(s) = \frac{0,5}{s+1} + \frac{-0,25}{s+1-j\sqrt{2}} + \frac{-0,25}{s+1+j\sqrt{2}}.$$

Antitransformando, chega-se a

$$i(t) = 0,5e^{-t} \left[1 + \cos(\sqrt{2} t + 180^\circ) \right] H(t), \quad (A,s).$$

b) Em RPS temos a resposta em frequência

$$G(j\omega) = \frac{j\omega + 1}{(j\omega)^2 + 2j\omega + 3}.$$

O fasor da resposta permanente pode ser calculado como

$$\hat{I} = \hat{E}_g G(j100) = 100e^{j30^\circ} \frac{j100 + 1}{(j100)^2 + j200 + 3} = e^{-59,4^\circ}.$$

Portanto, a resposta permanente vale

$$i(t) = \cos(100t - 59,4^\circ) \quad (\text{A,s}).$$

c) Da função de rede, obtém-se a equação diferencial que descreve o circuito, ou seja,

$$\frac{d^2i(t)}{dt^2} + 2\frac{di(t)}{dt} + 3i(t) = \frac{de_g(t)}{dt} + e_g(t).$$

Aplicando a transformada de Laplace com $e_g(t) = 0$, obtemos

$$s^2I(s) - si(0_-) - \left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0_-} + 2sI(s) - 2i(0_-) + 3I(s) = 0$$

$$I(s) = \frac{i(0_-)s + \left[2i(0_-) + \left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0_-} \right]}{s^2 + 2s + 3}$$

Para continuar, é necessário calcular o valor de $\left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0_-}$

Aplicando a 2ª LK em $t = 0_-$, obtemos

$$R_2i(0_-) + L \left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0_-} + v(0_-) = 0$$

$$\Rightarrow \left. \frac{di(t)}{dt} \right|_{t=0_-} = -v(0_-) - i(0_-) = -(-4) - 1 = 3 \text{ A/s}$$

Portanto,

$$I(s) = \frac{s+5}{s^2+2s+3} = \frac{A_1}{s+1-j\sqrt{2}} + \frac{A_2}{s+1+j\sqrt{2}}$$

$$A_1 = 1,5e^{-j70,53^\circ} \quad e \quad A_2 = 1,5e^{j70,53^\circ}.$$

Assim, $i(t) = 3e^{-t} \cos(\sqrt{2}t - 70,53^\circ)$, (A,s).

Testes

1 – A transformada de Laplace $F(s)$ de $f(t) = t e^{-at} \sin(\omega t)$ é igual a:

- a) $\frac{2\omega(s+a)}{[(s+a)^2 + \omega^2]^2}$
- b) $\frac{s+a}{s[(s+a)^2 + \omega^2]} + \frac{1}{s}$
- c) $\frac{2\omega(s+a)^2}{[(s+a)^2 + \omega^2]^2}$
- d) $\frac{e^{-as}\omega}{[s^2 + \omega^2]^2}$
- e) n.d.a.

Resolução:

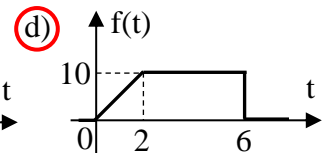
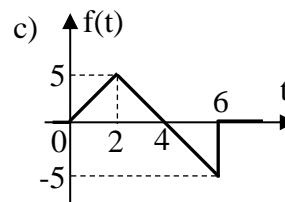
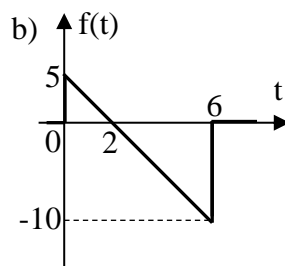
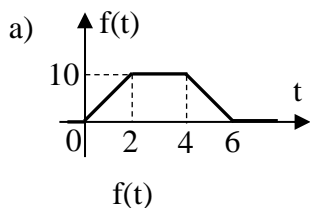
Devemos calcular a transformada de Laplace de $f(t) = t e^{-at} \sin(\omega t)$. Definindo $g(t) = e^{-at} \sin(\omega t)$ e usando a propriedade da translação no campo complexo, obtém-se

$$G(s) = \frac{\omega}{(s+a)^2 + \omega^2}.$$

Como $f(t) = t g(t)$, usando a propriedade da derivada da transformada em relação à variável complexa, chega-se a

$$F(s) = -\frac{dG(s)}{ds} = \frac{2\omega(s+a)}{[(s+a)^2 + \omega^2]^2}.$$

2 – A função $f(t)$ tem transformada de Laplace dada por $F(s) = \frac{5}{s^2} - \frac{5e^{-2s}}{s^2} - \frac{10e^{-6s}}{s}$. Assinale a alternativa em que a função $f(t)$ está esquematizada.



e) n.d.a.

Resolução:

A transformada de Laplace é dada por

$$F(s) = \frac{5}{s^2} - 5 \frac{1}{s^2} e^{-2s} - 10e^{-6s} \frac{1}{s}.$$

Utilizando a propriedade de deslocamento no tempo (translação no campo real) e a propriedade da derivada da transformada em relação à variável complexa, obtêm-se os seguintes pares de transformadas.

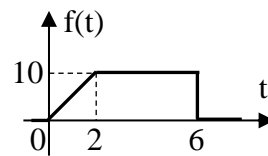
$$5tH(t) \leftrightarrow \frac{5}{s^2}$$

$$-5(t-2)H(t-2) \leftrightarrow -5 \frac{1}{s^2} e^{-2s}$$

$$-10H(t-6) \leftrightarrow -10 \frac{1}{s} e^{-6s}.$$

Assim, a função $f(t)$ e seu gráfico são

$$f(t) = 5t[H(t) - H(t-2)] + 10[H(t-2) - H(t-6)].$$



3 – Qual é a expressão de $\mathcal{L}[f(t)]$ com $f(t) = \begin{cases} \cos(t - \theta) & t > \theta \\ 0 & t < \theta \end{cases}$?

a) $e^{-\theta s} / (s^2 + 1)$

b) $se^{-\theta s} / (s^2 + 1)$

c) $(s \cos \theta - s \sin \theta) / (s^2 + 1)$

d) $(s^2 - 1) / (s^2 + 1)$

e) n.d.a.

Resolução:

Diretamente do teorema do deslocamento no tempo:

$$\cos t \leftrightarrow \frac{s}{s^2 + 1} \Rightarrow f(t) = \begin{cases} \cos(t - \theta) & t > \theta \\ 0 & t < \theta \end{cases} \leftrightarrow \frac{e^{-\theta s} \cdot s}{s^2 + 1}$$

4 – A transformada de Laplace $Y(s)$ da solução $y(t)$ da equação diferencial

$$\ddot{y}(t) + y(t) = t,$$

com $y(0_-) = 1$ e $\dot{y}(0_-) = -2$ vale:

- a) $\frac{1}{s^2(s^2+1)}$
- b) $\frac{1}{s^2(s^2+1)} + \frac{s-2}{s^2+1}$
- c) $\frac{s-2}{s+1}$
- d) $\frac{1}{s^2} + s - 2$
- e) n.d.a.

Resolução:

$$y'' + y = t \Rightarrow s^2 Y(s) - \underset{1}{s y(0_-)} - \underset{-2}{\dot{y}(0_-)} + Y(s) = \frac{1}{s^2}$$

$$\Rightarrow (s^2 + 1) Y(s) = \frac{1}{s^2} + s - 2 \Rightarrow Y(s) = \frac{1}{s^2(s^2 + 1)} + \frac{s - 2}{s^2 + 1}$$

5 – A transformada de Laplace de $t \cos t$ vale :

- a) $(s+1)/(s^2+1)$
 - b) $(s-1)/(s+1)^2$
 - c) $(s^2-1)/(s^2+1)^2$
 - d) $(s^2-1)/(s^2+1)$
 - e) n.d.a.
- Resolução:**
- $$\cos t \leftrightarrow \frac{s}{s^2+1}$$
- $$t \cos t \leftrightarrow -\frac{d}{ds} \frac{s}{s^2+1} = -\frac{(s^2+1) \cdot 1 - s(2s)}{(s^2+1)^2} = \frac{s^2-1}{(s^2+1)^2}$$

6 – A antitransformada de Laplace de $\frac{5s^2+8s-1}{(s+3)(s^2+1)}$ é:

- a) $2e^{-3t} + 3 \cos t - \sin t$
- b) $3e^{-2t} + 3 \sin t - \cos t$
- c) $2e^{-3t} \cos(t - 45^\circ)$
- d) $3e^{-2t} \sin(t + 45^\circ)$
- e) n.d.a.

Resolução: Expansão em frações parciais:

$$\frac{5s^2 + 8s - 1}{(s+3)(s^2 + 1)} = \frac{A}{s+3} + \frac{Bs + C}{s^2 + 1} = \frac{2}{s+3} + \frac{3s-1}{s^2 + 1}.$$

Antitransformando, temos:

$$2e^{-3t} + 3\cos(t) - \sin(t), \quad t \geq 0.$$

7 – Dada a função $f(t) = \cos(5t) H(t)$ e sendo $g(t) = \frac{df(t)}{dt}$, a transformada de Laplace de $g(t)$ é:

- a) $s/(s^2 + 25)$
- b) $-5/(s^2 + 25)$
- c) $s^2/(s^2 + 25)$
- d) $-25/(s^2 + 25)$
- e) n.d.a.

Resolução: Pela propriedade da derivada:

$$G(s) = sF(s) - f(0_-) = s \frac{s}{s^2 + 25} - 0 = \frac{s^2}{s^2 + 25}.$$

8 – Determine a transformada de Laplace de $f(t)$, dada na Figura 3.

Dica: $\int e^{\alpha t} \cdot \sin \beta t \, dt = \frac{e^{\alpha t} (\alpha \sin \beta t - \beta \cos \beta t)}{\alpha^2 + \beta^2}$

- a) $\frac{1}{s^2 + 1}$
- b) $\frac{e^{-s}}{s^2 + 1}$
- c) $\frac{1}{(1 - e^{-\pi s})(s^2 + 1)}$
- d) $\frac{1 + e^{+\pi s}}{(1 - e^{-\pi s})(s^2 + 1)}$
- e) n.d.a.

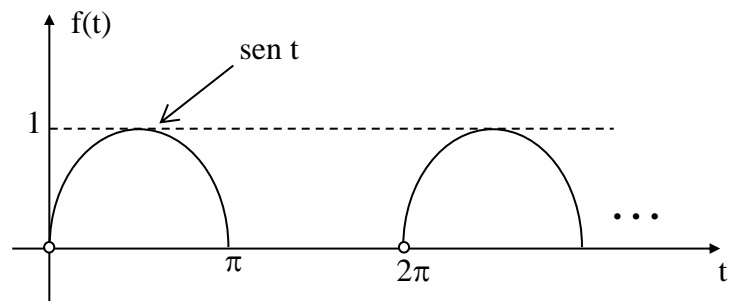


Figura 11

Resolução:

$$F(t) \leftrightarrow \frac{1}{1 - e^{-sT}} \int_{0_-}^T e^{-st} f(t) dt \quad \text{ou} \quad F(t) \leftrightarrow \frac{1}{1 - e^{-2\pi s}} \int_{0_-}^{\pi} e^{-st} \sin t dt =$$

$$\frac{1}{1 - e^{-2\pi s}} \left[\frac{e^{-st} (-s \sin t - \cos t)}{s^2 + 1} \right] \Big|_{0_-}^{\pi} = \frac{1 + e^{-s\pi}}{(1 - e^{-2\pi s})(s^2 + 1)} =$$

$$\frac{\cancel{1 + e^{-\pi s}}}{(1 + e^{-\pi s})(1 - e^{-\pi s})(s^2 + 1)} = \frac{1}{(1 - e^{-\pi s})(s^2 + 1)}$$

9 – A função de rede entre a corrente em um gerador $i_g(t)$ e uma tensão $v(t)$ é:

$$G(s) = \frac{s}{(s + 1/2)(s + 3)}.$$

Sabendo-se que em um teste com condições iniciais nulas mediu-se

$$v(t) = 4 e^{-1/2 t} - 4 e^{-3 t}, \quad t \geq 0,$$

pode-se dizer que $i_g(t)$ vale :

a) $4 (e^{-1/2 t} - e^{-3 t}) H(t)$

b) $10 \delta(t)$

c) $10 H(t)$

d) $(2,24 e^{-1/2 t} - 0,8 t e^{-1/2 t} - 2,24 e^{-3 t} - 4,8 t e^{-3 t}) H(t)$

e) n.d.a.

Resolução:

$$V(s) = \frac{4}{s + \frac{1}{2}} - \frac{4}{s + 3} = \frac{10}{(s + 1/2)(s + 3)} \quad \rightarrow \quad \left. \frac{V(s)}{I_g(s)} \right|_{\text{cin}} = \frac{s}{(s + 1/2)(s + 3)}$$

$$\Rightarrow I_g(s) = \frac{V(s)}{G(s)} = \frac{10}{s}$$

10 – Supondo $i_g(t) = 2 \sin(3 t) H(t)$ no teste 10, pode-se dizer que $\lim_{t \rightarrow 0_+} v(t)$ vale:

a) 0

b) Impossível de calcular, pois o Teorema do Valor Inicial não pode ser aplicado.

c) 4/9

d) ∞

e) n.d.a.

Resolução: $I_g(s) = \frac{2.3}{s^2 + 9} \rightarrow V(s) = \frac{s}{(s + 1/2)(s + 3)} \cdot \frac{6}{s^2 + 9}$

grau (num) < grau (den)
 → vale o teorema
 $\lim_{t \rightarrow 0_+} v(t) = \lim_{s \rightarrow \infty} s \cdot V(s) = 0$

↓
 par de polos
 complexos
 conjugados

11 – O fasor da tensão \hat{V} na saída de um circuito vale $\hat{V} = 5\sqrt{2} \angle -45^\circ$, quando o fasor de entrada é $\hat{E}_g = 2 \angle 0^\circ$. Sabe-se também que $\left. \frac{V(s)}{E_g(s)} \right|_{\text{cin}} = \frac{A}{s + 1}$, $A \in \mathbb{R}$.

Pode-se dizer que a frequência do gerador ω e A valem respectivamente:

- a) 1 Hz e $5\sqrt{2}$
- b) 1 rad/s e 5**
- c) 0 e $5\sqrt{2}$
- d) 1 Hz e $2,5\sqrt{2} \angle -45^\circ$
- e) n.d.a.

Resolução: Pelo teorema, vale

$$\frac{\hat{V}}{\hat{E}_g} = \frac{5\sqrt{2} \angle -45^\circ}{2} = \frac{A}{j\omega + 1}$$

Para a fase ser -45° , é necessário que $\omega = 1 \text{ rad/s}$

$$\frac{A}{1 + j} = \frac{A}{\sqrt{2} \angle 45^\circ} = \frac{A}{\sqrt{2}} \angle -45^\circ$$

$$\frac{A}{\sqrt{2}} = \frac{5\sqrt{2}}{2} \Rightarrow A = 5$$

12 – Seja $F(s) = \frac{4s}{(s + 2)^2}$. O limite de $f(t) = \mathcal{L}^{-1}[F(s)]$, quando $t \rightarrow 0_+$ vale:

- a) 4**
- b) 0
- c) -1
- d) Não existe.
- e) n.d.a.

Resolução: $F(s)$ é estritamente própria. Logo, aplicando o Teorema do Valor Inicial, temos

$$f(0_+) = \lim_{s \rightarrow +\infty} [s F(s)] = \lim_{s \rightarrow +\infty} \left[\frac{4s^2}{(s+2)^2} \right] = 4.$$

13 – Considere a função de transferência $\frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{1}{s-1}$. A resposta $y(t)$ à entrada $u(t) = \cos t$ (em condições iniciais nulas) vale aproximadamente :

- a) $0,7 \cos (t - 135^\circ)$
- b) $0,7 \cos (t + 45^\circ)$
- c) $0,7 \cos (t - 135^\circ) + \frac{1}{2} e^t$
- d) Não é possível determinar.
- e) n.d.a.

Resolução: $u(t) = \cos t \leftrightarrow U(s) = \frac{s}{s^2+1}$.

Logo, $Y(s) = \frac{U(s)}{s-1} = \frac{s}{(s-1)(s^2+1)} = \frac{s}{(s-1)(s+j)(s-j)}$.

Expandindo em frações parciais, temos

$$Y(s) = \frac{\left(\frac{1}{2}\right)}{s-1} + \frac{\left(\frac{\sqrt{2}}{4} \angle -135^\circ\right)}{s-j} + \frac{\left(\frac{\sqrt{2}}{4} \angle 135^\circ\right)}{s+j}.$$

Antitransformando, $y(t) = \frac{1}{2}e^t + \frac{\sqrt{2}}{2} \cos (t - 135^\circ)$.

Para os testes 14 e 15, a função de rede que relaciona a tensão de saída $v(t)$ e a corrente de entrada $i_g(t)$ de um circuito de segunda ordem é dada por

$$F(s) = \frac{V(s)}{I_g(s)} \Big|_{c.i.n.} = \frac{2s+5}{s^2+4s+5}.$$

14 – Assumindo que a corrente de entrada seja $i_g(t) = 10 \cos(2t + 30^\circ)$, (A,s), a expressão da resposta permanente $v(t)$ é dada aproximadamente por:

- a) $2 \cos(2t + 32^\circ)$
- b) $\sqrt{2} \cos(2t + 45^\circ)$
- c) $8 \cos(2t - 14^\circ)$
- d) $5 \cos(2t + 52^\circ)$
- e) O circuito não atinge o regime permanente senoidal pois não é assintoticamente estável.

Resolução:

Para obter a resposta permanente $v(t)$ basta calcular

$$\hat{V} = F(j2)\hat{I}_g \Rightarrow \hat{V} = \frac{2(j2) + 5}{(j2)^2 + 4(j2) + 5} 10e^{j30^\circ} = 7,9421e^{-j14,22^\circ}$$

$$v(t) = 7,9421 \cos(2t - 14,22^\circ), \quad (\text{V}, \text{s})$$

Note que o circuito é assintoticamente estável já que suas duas FCPs têm parte real negativa.

15 – Sabendo-se que a transformada de Laplace da **resposta livre** da tensão de saída $v(t)$, no sistema internacional de unidades é dada por

$$V_{iz}(s) = \frac{5s - 22}{s^2 + 4s + 5},$$

as condições iniciais $v(0_-)$ e $\dot{v}(0_-) = \left. \frac{dv(t)}{dt} \right|_{t=0_-}$ (em V e V/s) valem respectivamente:

- a) 5 e -22
- b) -0,4 e 54
- c) -2 e -109
- d) 5 e -42**
- e) n.d.a.

Resolução:

Da função de rede, obtém-se

$$s^2V(s) + 4sV(s) + 5V(s) = 2sI_g(s) + 5I_g(s).$$

Assim a equação diferencial do circuito, considerando excitação nula é dada por

$$\ddot{v}(t) + 4\dot{v}(t) + 5v(t) = 0.$$

Calculando a transformada de Laplace com condições iniciais não nulas, chega-se a:

$$s^2V(s) - sv(0_-) - \dot{v}(0_-) + 4sV(s) - 4v(0_-) + 5V(s) = 0$$

$$V_{iz}(s) = \frac{(s+4)v(0_-) + \dot{v}(0_-)}{s^2 + 4s + 5} = \frac{v(0_-)s + (4v(0_-) + \dot{v}(0_-))}{s^2 + 4s + 5}.$$

Comparando com a expressão fornecida, chega-se a

$$v(0_-) = 5V$$

$$4v(0_-) + \dot{v}(0_-) = -22$$

$$\dot{v}(0_-) = -22 - 20 = -42 \text{ V/s}$$